

### Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@catolicasc.org.br marisangila.com.br

Católica de Santa Catarina

2025/1

# Fundamentos de Programação

Algoritmo

# Sumário

1 Lógica

2 Definição

3 Representações

# Lógica

# © 2025 ALVES, M.

# Lógica (Forbellone; Eberspächer, 2005) I

## Lógica:

- Origem na filosofia (Platão).
- Normalmente, relacionada à coerência e à racionalidade.
- Associada a matemática, no entanto, tem relação com as demais ciências.
- "Correção do pensamento" ou "arte de bem pensar".
- Silogismos:
  - >> Um argumento composto por duas premissas e uma conclusão:
  - >> Pode haver uma relação válida ou não.

# © 2025 ALVES, M.

# Lógica (Forbellone; Eberspächer, 2005) II

### **Exemplo:**

- Todo mamífero é um animal.
- Todo cavalo é um mamífero.
- Portanto, todo cavalo é um animal.

### **Exemplo Cotidiano:**

- A gaveta está fechada.
- A caneta está dentro da gaveta.
- > Precisamos primeiro abrir a gaveta para depois pegar a caneta.

# Lógica (Forbellone; Eberspächer, 2005) III

### > Lógica de programação:

- >> Podemos aplicar o raciocínio formal em problemas computacionais.
- >>> O raciocínio é abstrato, no entanto, pode ser expresso em diferentes idiomas.
- >> Da mesma forma, também pode ser representado em linguagens de programação.
- >>> Uma linguagem de programação é um sistema formal de comunicação entre humanos e computadores e, que permite criar instruções para que um computador.
- Algoritmos nos ajudam a representar a lógica de programação.

# Definição

## O que é um algoritmo?

Um procedimento passo a passo para a solução de um problema. Uma sequência detalhada de ações a serem executadas para realizar alguma tarefa.

(Medina; Fertig, 2005)

Pode ser definido como uma sequência de passos que visam a atingir um objetivo bem definido.

(Forbellone; Eberspächer, 2005)

 $\dot{\mathbf{z}}$ 

Algoritmos

É uma sequência de etapas computacionais que transformam a entrada na saída.

(Cormen et al., 2012)

# Portanto, O que é um algoritmo?

# Algoritmo:

Um conjunto de regras e operações bem definidas e ordenadas, destinadas à solução de um problema ou de uma classe de problemas, em um número finito de passos (De Oliveira; Manzano, 2004).

Exemplos

## O que os algoritmos podem fazer? (Cormen et al., 2012)

- Projeto Genoma Humano: O projeto exige algoritmos sofisticados para identificar genes, determinar sequências do DNA e armazenar dados em bancos de dados, permitindo economias de tempo e dinheiro.
- Internet e Algoritmos: Sites usam algoritmos para gerenciar grandes volumes de dados e resolver problemas como determinar rotas de transmissão e encontrar informações rapidamente em mecanismos de busca.
- **Comércio Eletrônico e Criptografia**: O comércio eletrônico depende de algoritmos de criptografia de chave pública e assinaturas digitais para garantir a segurança das informações pessoais, como dados de cartões de crédito.
- Alocação de Recursos: Empresas e organizações usam algoritmos para alocar recursos escassos de maneira otimizada, como na localização de poços de petróleo ou na alocação de recursos para campanhas eleitorais ou voos de transporte aéreo.

# Algoritmo I

**Exemplos cotidianos** 

## Exemplo - Trocar uma lâmpada

- Pegar uma escada;
- Posicionar a escada embaixo da lâmpada;
- Buscar uma lâmpada nova;
- Subir na escada:
- > Retirar a lâmpada velha;
- > Colocar a lâmpada nova.

# Algoritmo II

**Exemplos cotidianos** 

### Exemplo - Trocar um pneu de carro:

- Desligar o carro;
- > Pegar as ferramentas necessárias;
- Pegar o estepe:
- Suspender o carro com o macaco;
- Remover os 4 parafusos com a chave de roda:
- Retirar o pneu furado:
- Colocar o estepe no lugar do pneu furado:

- Apertar os 4 parafusos com a chave de roda:
- Baixar o carro com o macaco;
- Guardar o pneu furado no porta-malas:
- Guardar as ferramentas:
- Ligar o carro.

# Algoritmo III

**Exemplos cotidianos** 

### **Exemplo - Enviar um Pix:**

- Abrir o aplicativo do banco no seu dispositivo.
- Selecionar a opcão de transferência via Pix.
- Incluir a chave Pix do recebedor.
- > Inserir o valor que será enviado ao recebedor.
- Confirmar todos os dados da transferência.
- > Enviar o comprovante da transação ao recebedor para confirmação.

# Algoritmo IV

**Exemplos cotidianos** 

# Como seria o algoritmo do aplicativo do banco?

### **Exemplo - Enviar um Pix:**

- Ler a chave Pix.
- Ler o valor que deve ser enviado.
- > Subtrair o valor informado do saldo do pagador.
- Adicionar o valor informado ao saldo do recebedor.
- > Exibir uma mensagem de confirmação.

# Representações

# Algoritmos e suas Representações

# Formas de representação:

- > Forma gráfica:
  - >> Diagrama de Blocos (ISO 5807:1985):
  - >> Fluxograma.
- Forma textual:
  - >> Pseudocódigo ou metalinguagem;
  - >> Uma linguagem de projeto de programação não pode e não deve ter o mesmo rigor sintático<sup>1</sup> que possui uma linguagem de programação formal.
  - >>> Grau de rigidez sintática intermediário, entre linguagem natural e linguagem de programação;
  - >>> Pode ser escrito em idioma nativo:
  - >> Portugol ou português estruturado.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Sintaxe:Conjunto de regras que explica como as palavras e símbolos devem ser organizados em uma linguagem para que as instruções sejam compreendidas corretamente. 15/30

# Fluxograma I

Em uma receita de bolo, temos ingredientes e o modo de preparo.

Da mesma forma, em um algoritmo, temos dados que pode ser de entrada ou saída. E instruções, que devem seguir uma sequência, assim como o modo de preparo na receita.



Figura 1: Arquitetura simplificada de um computador (Medina; Fertig, 2005).

# Fluxograma II

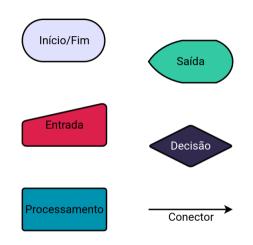


Figura 2: Símbolos utilizados no fluxograma.

# Atenção!

O processamento ou decisão devem ser representados com expressões aritméticas:

$$+,-,\times,\div,>,<,\geq,\leq,=,\neq$$

- Os dados de entrada ou saída. devem ser definidos.
- Os símbolos devem ser conectados formando um fluxo.
- O fluxograma deve ter apenas um início e término.

# Fluxograma III

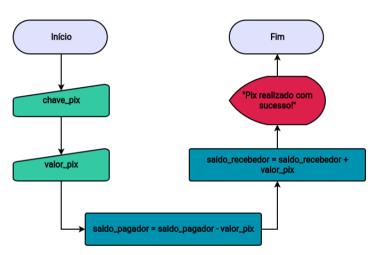


Figura 3: Exemplo Pix em fluxograma <sup>2</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Na Figura 3 partimos da premissa que o saldo do pagador e recebedor é definido.

```
INICIO
leia(chave_pix)
leia(valor_pix)
saldo_pagador = saldo_pagador - valor_pix
saldo_recebedor = saldo_recebedor + valor_pix
escreva("Pix realizado com sucesso!")
FIM
```

Código 1: Exemplo Pix em pseudocódigo.

# Como seria o algoritmo do aplicativo do banco?

### Exemplo - Fazer um pagamento através de Pix com validação:

- Ler a chave Pix.
- Ler o valor que deve ser enviado.
- > Se o saldo for maior ou igual ao valor do pix:
  - >> Subtrair o valor informado do saldo do pagador.
  - Adicionar o valor informado ao saldo do recebedor.
  - >> Exibir uma mensagem de confirmação.
- > Senão:
  - >> Exibir uma mensagem de negação.

# Fluxograma

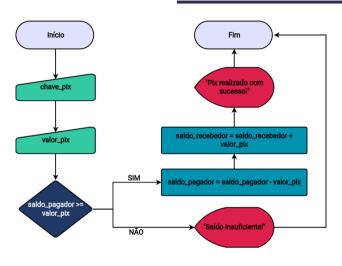


Figura 4: Exemplo de Pix em fluxograma com decisão.

```
TNTCTO
    leia(chave pix)
    leia(valor pix)
    SE (saldo pagador >= valor pix) ENTAO
        saldo pagador = saldo pagador - valor pix
        saldo recebedor = saldo recebedor + valor pix
        escreva("Pix realizado com sucesso!")
    SENAO
        escreva("Saldo insuficiente!")
    FIMSE
FIM
```

Código 2: Exemplo Pix com decisão em pseudocódigo.

# Linguagem de Programação

Exemplo: Python

```
chavePix = input()
valorPix = float(input())
if(saldoPagador >= valorPix):
    saldoPagador = saldoPagador - valorPix
    saldoRecebedor = saldoRecebedor + valorPix
    print("Pix realizado com sucesso!")
else:
    print("Saldo insuficiente!")
```

Código 3: Exemplo Pix em Python.

# Linguagem de Programação

Exemplo: C

```
int main() {
      scanf("%s", chave pix);
      scanf("%f", &valor pix);
      if (saldo pagador >= valor pix) {
          saldo pagador = saldo pagador - valor pix
          saldo recebedor = saldo recebedor + valor pix
          printf("Pix realizado com sucesso!\n");
      } else {
          printf("Saldo insuficiente!\n");
      return 0:
12
```

Código 4: Exemplo Pix em C.

- > Clareza e Precisão: Os algoritmos devem ser claros e precisos, de modo que qualquer pessoa possa compreendê-los sem ambiguidades.
- **Finitude:** Um algoritmo deve ter um número finito de passos para ser concluído. Isso garante que o algoritmo não entre em um *loop* infinito.
- Entrada e Saída: Todo algoritmo tem dados de entrada e produz dados de saída. É importante entender claramente quais são esses dados para projetar o algoritmo corretamente.
- > Sequência: Os passos do algoritmo devem ser executados em uma ordem específica, garantindo que cada ação seja realizada no momento adequado.

# Pricípios Básicos II

- Seleção: Decisões devem ser tomadas dentro do algoritmo com base em condições específicas. Isso é feito através de estruturas de controle, como condicionais (if-else) ou switch-case.
- Repetição: Alguns passos do algoritmo podem precisar ser repetidos várias vezes até que uma condição específica seja atendida. Isso é feito usando estruturas de repetição, como loops (for, while).
- Abstração: Os algoritmos devem ser construídos de forma abstrata, focando nos passos essenciais para resolver o problema, sem se preocupar com detalhes irrelevantes.
- Modularidade: Os algoritmos devem ser divididos em partes menores, ou módulos. para facilitar a compreensão e manutenção do código. Isso também promove a reutilização de código.

# Leitura Recomendada I

(Forbellone; Eberspächer, 2005) - Capítulo 1 e 2.



CORMEN, T.H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, J.A.N.G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 16. ed. São Paulo: Editora Érica, 2004.

FORBELLONE, A.L.V.; EBERSPÄCHER, H.F. Lógica de Programação. 3. ed. São Paulo: Makron Books. 2005.

MEDINA, M.: FERTIG. C. Algoritmos e Programação - Teoria e Prática. São Paulo: Novatec. 2005.

# Estes slides estão protegidos por uma licença Creative Commons



Este modelo foi adaptado de Maxime Chupin.



### Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@catolicasc.org.br marisangila.com.br

Católica de Santa Catarina

2025/1

# Fundamentos de Programação

Algoritmo